

Carlos Vereza interpreta Bezerra de Menezes, ao lado de Lúcio Mauro



## Filme sobre Bezerra de Menezes terá exibição testada na Colômbia e Ceará

A vida de Bezerra de Menezes, uma das mais destacadas personalidades médicas do Brasil, virou filme. O longa-metragem *Bezerra de Menezes – O Médico dos Pobres*, dirigido por Glauber Filho e Joe Pimentel,

estrelando Carlos Vereza no papel-título, ainda não tem data para chegar aos cinemas – o filme está em fase de finalização e processo de negociação com distribuidores para entrar em breve no circuito comer-

cial –, mas terá duas exibições especiais do primeiro corte. A primeira no dia 11, durante o 5º Congresso Espírita Mundial, que ocorrerá em Cartagena, na Colômbia, de 10 a 13 de outubro. E a outra, no Centro de

Convenções de Fortaleza (CE), no dia 24, no Fórum Espiritual Mundial. As duas experiências servirão, de acordo com os produtores, como laboratório para finalização definitiva da obra. **Página 3**

**Uma reflexão sobre a Parábola dos Talentos**  
Jacira Jacinto da Silva  
Página 5

**Outras leis espirituais para os pais**  
Cristiane Ribeiro Assis  
Página 6

**A mensagem da humildade**



W.A. Cuin  
Página 7

**Resposta para todas as questões da vida**  
Fernando Ôs  
Página 7

**Mourões**  
Richard Simonetti  
Página 7

Fotos: Benedito Valvassouras



César Geremia



Gilson Luis Roberto



Sérgio Lopes

## Cérebro, amor e virtudes

No painel Muito Além dos Neurônios, ocorrido ao final do primeiro dia do Medinesp 2007, o congresso da Associação Médico-Espírita Internacional, em junho, em São Paulo (SP), o vice-presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AME-RS), César Geremia, tratou do tema Além do Cérebro: Funções Não Locais da Consciência. À *Folha Espírita*, ele falou sobre consciência além do cérebro e as áreas que contribuíram para as teorias quanto às funções não locais da consciência e como o mundo espiritual está inserido nesse contexto, entre

outros. O homeopata Gilson Luís Roberto, presidente da AME-RS, também falou à *FE* sobre o tema de sua apresentação, no mesmo painel, O Amor e seu Extraordinário Poder de Cura. Segundo ele, a proposta do tema foi atual por falar diretamente a todos nós, já que o amor permeia nossas vidas, de todas as formas e modos. Outro assunto também discutido no mesmo painel do Medinesp foi O Impacto do Desenvolvimento das Virtudes na Integração Cérebro-Mente-Espírito, por Sérgio Lopes, presidente da AME-Pelotas, no RS. **Páginas 4 e 8**

## Teatro Transcendental atrai cearenses

Divulgação



Divulgação



Público lotou sessões da V Mostra Brasileira de Teatro Transcendental, ocorrido em agosto, no Ceará, tanto no Theatro José de Alencar quanto em terminais de ônibus de Fortaleza. **Página 3**

## As crianças índigo estão chegando?

Preparadas na espiritualidade, estão nascendo por toda parte? Sua missão é ajudar a construir um mundo novo? Para esclarecer melhor o assunto, entrevistamos Richard Simonetti, jornalista, escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru (SP), que confronta idéias apresentadas no livro *Crianças Índigo* com o estudo das obras de Allan Kardec e Chico Xavier. **Página 6**

## editorial

## Deus na escola

Se depender da Assembléia Legislativa de São Paulo, Deus será disciplina na rede pública estadual de Ensino Fundamental. No mês passado, foi aprovada lei que institui o projeto "Deus na Escola", de autoria da deputada estadual Maria Lúcia Amary, líder do PSDB. O texto ainda precisa da sanção do governador José Serra para entrar em vigor.

Não consta do projeto aprovado a definição de Deus. Diz apenas que "será composto um grupo de estudos formado por professores, pedagogos, estudiosos e representantes de diversas religiões para, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa, elaborarem um manual do projeto 'Deus na Escola', homogêneo a todas as crenças religiosas". Esse novo projeto vem, portanto, na esteira de outro já vigente em nosso país, que torna o ensino religioso facultativo nas escolas de Ensino Fundamental do Estado, visando dar um passo além – um consenso entre as religiões quanto à idéia de Deus.

A deputada Maria Lúcia, que é católica, vê necessidade de se falar de Deus, desde muito cedo, para as crianças, tendo em vista, sobretudo, o alto índice de criminalidade juvenil em nosso país.

Se não houver disputa por hegemonia na transmissão das aulas e as religiões chegarem realmente a uma linguagem comum, acreditamos

que o projeto "Deus na Escola" será construtivo, porque disseminará idéias fundamentais na vida dos futuros cidadãos. A questão toda será a elaboração desse manual, que exigirá um alto grau de ecumenismo e de boa vontade por parte dos religiosos. Aliás, a simples tentativa de se elaborar esse manual já justificaria a utilidade do projeto.

Apesar de termos adentrado o terceiro milênio, são muito poucas as iniciativas de aproximação entre as religiões. Os incentivos são mínimos e as poucas propostas arrefecem-se diante do recrudescimento do terrorismo por motivação religiosa. Há outro motivo que torna o projeto atraente. O biólogo Richard Dawkins escreveu um livro, Deus, um Delírio, com o objetivo de matar Deus no coração das pessoas, sobretudo, no das mais jovens, destacando em seu discurso, de forma agressiva, a inutilidade das religiões. Sabemos que essa é uma tentativa inglória, porque, desde tempos imemoriais, a idéia de Deus surgiu inata no coração humano e acaba sempre prevalecendo, apesar de todas as declarações bombásticas das que decretam a Sua morte. Só temos a lamentar movimentos negativos como esse, porque retardam a espiritualização do planeta, contribuindo ao aumento da violência.

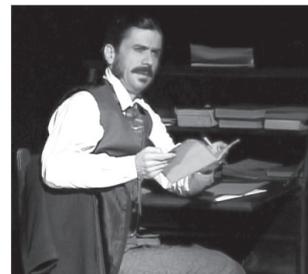
Falar de Deus nas escolas, mostrando sobretudo a Sua Obra, será, sem dúvida, um excelente contraponto.



## Allan Kardec - O Cientista do Invisível

O espetáculo Allan Kardec – O Cientista do Invisível teve a sua temporada prorrogada até 25 de novembro. A peça, do diretor Marco Nicolatto, da Companhia Operários do Palco, é fundamentada nos livros da Codificação, em trechos da Revista Espírita, crônicas de Humberto de Campos, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, entre outros. Ela completa a trilogia teatral formada por Paulo e Estêvão e As Vidas de Emmanuel, encenada pela companhia. Outras informações sobre o grupo no site [www.operariosdopalco.blogspot.com](http://www.operariosdopalco.blogspot.com)

O espetáculo está em cartaz aos domingos, às 18 horas, no Espaço Cultural Juca Chaves, à Rua João Cachoeira, 899, 2º piso do Extra Itaim, São Paulo (SP). O ingresso custa R\$ 30, e aposentados, professores, estudantes, ouvintes da Rádio Mundial / amigos do Clube da Boa Nova, filiados ao Instituto Fepaf, associados Afpesp e Clube do Teatro Brasil pagam R\$ 15. Preço especial (R\$ 13) para grupos, a partir de 10 ingressos. Reservas pelos telefones (11) 5641-4491.



## Curtas

● **IV Congresso da Abrame** – A Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), realiza, de 10 a 13 de outubro, em Salvador (BA), o IV Congresso Brasileiro dos Magistrados Espíritas. O objetivo do evento é reunir os juizes espíritas do País para pensar em um padrão que mais se harmonize com a natureza espiritual e multiexistencial do ser humano. Mais informações pelos telefones: (61) 3328-0956 e (61) 3326-8986 ou pelo e-mail [abrame@abrame.org.br](mailto:abrame@abrame.org.br)

● **Congresso Espírita Mundial** – Ainda é possível se inscrever para o 5º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo CEI e realizado pela Confederação Espírita Colombiana (Cartagena de Índias, 10 a 13 de outubro de 2007, sobre o tema Doutrina Espírita: 150 Anos de Luz e Paz). O programa se encontra nas páginas eletrônicas: [www.febnet.org.br](http://www.febnet.org.br) e [5congresso@consejoespirita.com](mailto:5congresso@consejoespirita.com). Inscrições e informações no CEI: [spiritist@spiritist.org](mailto:spiritist@spiritist.org)

● **II Conbrade** – Acontece, de 11 a 14 de outubro, em João Pessoa (PB), o II Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo. Uma iniciativa da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade), o evento visa à união dos espíritas do Brasil e exterior para dialogar sobre as metodologias, ações e os significados da comunicação espírita como facilitadora na construção de um mundo mais ético e pacífico. Mais informações pelo e-mail [abrade@abrade.com.br](mailto:abrade@abrade.com.br) e também pelo site [www.abrade.com.br](http://www.abrade.com.br)

● **Encontro de Delegados** – A União dos Delegados de Polícia Espíritas do Estado de São Paulo realiza, em 25 de outubro, às 19h30, no auditório Dr. Ivahir de Freitas Garcia, da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Avenida Ipiranga, 919, 10º andar, Centro), seu 10º encontro. Dentre os temas, O Policial Espírita e Filosofia Penal do Futuro. Mais informações sobre o evento pelo telefone (11) 2168-2877, e-mail [udesp@udesp.ilax.com.br](mailto:udesp@udesp.ilax.com.br) ou site [www.udesp.ilax.com.br/](http://www.udesp.ilax.com.br/)

● **Encontro de Comunicação** – A União das Sociedades Espíritas (USE) realiza, dias 27 e 28 de outubro, na sede do Centro Espírita Allan Kardec (Avenida Trolezzi, 2.349, Vila Buscardi), em Matão (SP), Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita. O evento é voltado a trabalhado-

res atuantes ou que queiram atuar em programas de rádio ou televisão, jornais, revistas, internet, exposição doutrinária, promoção do livro espírita, relações públicas, assessoria de imprensa e campanhas publicitárias. As inscrições são gratuitas e podem ser reservadas na USE, pelo e-mail [use@use-sp.com.br](mailto:use@use-sp.com.br)

● **Confraternização** – De 26 a 28 de outubro ocorre a XVIII Confraternização Espírita do Estado do Rio de Janeiro, evento bianual, no Palácio de Convenções Quitandinha, em Petrópolis. O tema principal para discussões será O Livro dos Espíritos: 150 Anos Iluminando Consciências. Simultaneamente ao evento acontecem o Encontro de Núcleos Espíritas Universitários e o IV Seminário Estadual de Assistência Espírita ao Preso. O evento conta com o apoio da Federação Espírita Brasileira, Rádio Rio de Janeiro, Prefeitura de Petrópolis e Clube de Arte. Mais informações pelos telefones (21) 2224-1244 e (21) 2224-1553, pelo site [www.ceerj.org.br](http://www.ceerj.org.br) ou pelo e-mail [diretoria@ceerj.org.br](mailto:diretoria@ceerj.org.br)

● **Sanatório pede socorro** – O Sanatório Espírita de Uberaba (MG), fundado em 1933 por Maria Modesta Cravo, está passando por dificuldades financeiras, por isso lançou campanha de ajuda. O sanatório possui 120 leitos e uma média de 130 internações por mês. Para garantir esse tratamento, conta com uma equipe de 92 funcionários, além das 12 equipes de médiuns passistas que fazem o tratamento espiritual, de segunda-feira a sábado, nos períodos matutino e noturno. Informações pelo telefone (34) 3312-1869.

● **Eventos USE** – A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Distrital Jabaquara, promove, em outubro, o II Mês Espírita de Kardec. Ele tem por finalidade integrar instituições espíritas e colaboradores e homenagear Allan Kardec. Para este ano, a USE Distrital Jabaquara convidou expositores de várias Casas Espíritas para apresentar temas espíritas em outras Casas da região. Informações pelo telefone (11) 5589-0604, site [www.usejabaquara.com.br](http://www.usejabaquara.com.br) ou e-mail [usejabaquara@usejabaquara.com.br](mailto:usejabaquara@usejabaquara.com.br). A USE Tatuapé também promove, de 1º a 22 de outubro, sua X Jornada Espírita, em 15 Casas da Zona Leste. Mais informações no [www.grupos.com.br/blog/usetatuape](http://www.grupos.com.br/blog/usetatuape)

## @ Espiritismo na internet

## www.tvcei.com

A TV CEI, webtv do Conselho Espírita Internacional, projeto iniciado em março de 2006, estreou a programação internacional. Palestras doutrinárias em espanhol e inglês, ao vivo, todas as sextas e sábados. Confira, no site, a grade de programação e divulgue!



## biblioteca do leitor

## Liderança Saudável

Liderança Saudável é o novo título de Alkindar de Oliveira. Da Editora Planeta / Academia de Inteligência, o livro, com foco na liderança corporativa, e também adequado à liderança institucional e religiosa, mostra que chegou o momento de o mundo corporativo e de o indiví-

duo, no campo pessoal e profissional, olharem o que está à sua volta não somente com os olhos da carne (atitude necessária), mas também, e principalmente, com os olhos d'alma, a única forma de visualizar esperança onde o mundo enxerga o caos. Informações no site [www.alkindar.com.br](http://www.alkindar.com.br)

## Seminários nos EUA

Divulgação



Seminários nos EUA – O Conselho Espírita dos Estados Unidos promoveu em setembro, com o apoio do Conselho Espírita Internacional (CEI), seminários para preparação de trabalhadores. Eles contaram com atuação de Antônio César Perri de Carvalho, diretor da Federação Espírita Brasileira e assessor do CEI. Os seminários ocorreram dias 1º e 2 de setembro, no Allan Kardec Spiritist Society of Massachusetts, em Boston, contando com a presença de dirigentes e colaboradores da região, e dias 8 e 9 de setembro, no Centro Solar Espírita, na Filadélfia, para seus colaboradores e visitantes. Entre os seminários, o expositor visitou e proferiu palestras em centros espíritas das cidades de Nova York (foto menor), Boston (foto superior), Jersey City, Newark e Bethel (Connecticut).

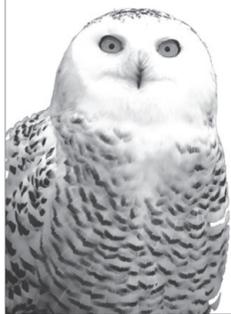
## Notícias das AMEs

● **AME-Carioca** – A Associação Médico-Espírita do Brasil acaba de ganhar seu mais novo membro: a Associação Médico-Espírita Carioca (AME-Carioca). Presidida por Luiz Felipe Couto Guimarães, ela foi inaugurada em 22 de setembro, com seminário da presidente da AME-Brasil, Marlene Nobre, sobre seu novo livro, O Dom da Mediunidade. O endereço é Estrada do Pau Ferro, 325, Freguesia – Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Outras informações pelo e-mail [amecarioca@map.org.br](mailto:amecarioca@map.org.br)

● **AME-SP** – A Associação Médico-Espírita de São Paulo promove, até o fim do ano, dois seminários no INTVP (Rua Maestro Cardim, 887, próximo ao metrô Vergueiro, São Paulo - SP). Em 20 de outubro, o tema será Neurociências e Espiritualidade / Módulo I: Consciência e Morte; e em 24 de novembro, Mediunidade na Obra de André Luiz. Outras informações e inscrições pelos telefones (11) 5585-1703 ou 5581-7089, e-mail [atendimento@amesapaulo.org.br](mailto:atendimento@amesapaulo.org.br) ou site [www.amesapaulo.org.br](http://www.amesapaulo.org.br)

A história da humanidade sob a lente espiritual  
UNIVERSO DE DEUS - Uma visão espiritual da humanidade

Déa Bertran tem a ousadia, em seu novo livro, de traçar uma história da filosofia sob a ótica espiritual e consegue se desempenhar com brilhantismo. É uma obra ímpar que aborda um assunto complexo, mas escrita com a leveza de um bate-papo entre amigos, sem abrir mão da seriedade que o tema exige. Imperdível!



editora  
LACHÂTE

14X21cm  
320 pág.

(11) 3879-3838

## CINEMA

# Filme sobre Bezerra de Menezes terá exibição-teste na Colômbia e Ceará

**Com direção de Glauber Filho e Joe Pimentel, o filme, estrelado por Carlos Vereza, traz cuidadosa reconstituição do século 19**

A vida de Bezerra de Menezes, uma das mais destacadas personalidades médicas do Brasil, virou filme. O longa-metragem Bezerra de Menezes – O Médico dos Pobres, dirigido por Glauber Filho e Joe Pimentel, estrelado por Carlos Vereza (foto) no papel-título, ainda não tem data para chegar aos cinemas – o filme está em fase de finalização e processo de negociação com distribuidores para entrar em breve no circuito comercial –, mas terá duas exibições especiais do primeiro corte. A primeira no dia 11, durante o 5º Congresso Espírita Mundial, que ocorrerá em Cartagena, na Colômbia, de 10 a 13 de outubro. E a outra, no Centro de Convenções de Fortaleza (CE), no dia 24, no Fórum Espiritual Mundial. As duas experiências servirão, de acordo com os produtores, como laboratório para finalização definitiva da obra.

A vida do médico cearense é contada através de passagens ficcionais e relatos de pesquisadores de sua obra. A história começa em 1831 e transita entre o Ceará e Rio de Janeiro. Para realizar uma fiel reconstituição da época, a produção do filme contou com cuidadosa pesquisa histórica de Luciano Klein, biógrafo do próprio Bezerra de Menezes, e também roteirista do filme ao lado de Glauber Filho.

As locações foram feitas no Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro. O orçamento previsto é de R\$ 1,7 milhão, com 150 pessoas trabalhando na produção e no set de gravação. A produção é da Trio Filmes e da Estação da Luz, mesma entidade que promove anualmente a Mostra Brasileira de Teatro Transcendental, que acontece sempre em agosto, em Fortaleza (CE), este ano em sua quinta edição. A Estação da Luz e os produtores do filme estimam um público-alvo de pelo menos 2 milhões de espectadores, que pode ser atingido somente com o público espírita brasileiro. “Como a obra não é um panfleto da Doutrina, mas objetiva contar a história de um dos maiores personagens do País, esse número certamente pode ser ampliado de forma considerável”, avalia o diretor Glauber Filho.

A narrativa flui como um “docudrama”, com duração de uma hora e dez minutos. Além de Carlos Vereza, no papel principal, o filme tem a participação especial do ator Lúcio Mauro e de Paulo Goulart Filho, Nanda Costa e Caio Blat. A parte de ficção vai do nascimento de Bezerra, em 1831, até 1900. Os detalhes de produção incluem figurinos de época e até uma cuidadosa casa cenográfica projetada como se fosse do século 19. Na parte de documentário, depoimentos foram gravados no Rio de Janeiro, Salvador e Brasília.

Divulgação



## O Médico dos Pobres

A vida do personagem começa em 1831, na localidade de Riacho do Sangue, no Ceará. O universo sertanejo permeia a trama nessa primeira fase do

filme, na qual Bezerra de Menezes vive a infância e a adolescência. Aos 18 anos, o protagonista inicia no Rio de Janeiro seus estudos de Medicina. Na capital da República, elege-se vereador e deputado em várias legislaturas e defende as idéias abolicionistas.

Mas o que lhe trouxe o maior reconhecimento

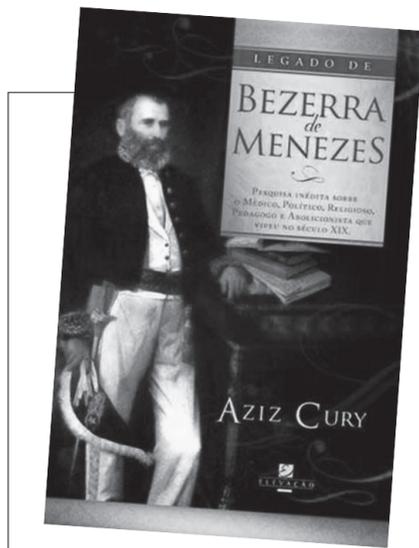
de seu povo foi o trabalho anônimo realizado em prol dos desfavorecidos. Por conta disso, ficou conhecido como o Médico dos Pobres. Seja como político devotado às causas humanitárias ou como médico conhecido por jamais negar socorro a quem batesse à sua porta, Bezerra de Menezes tornou-se um exemplo de homem e escreveu uma história de vida marcada pelo amor e pela caridade.

## Diretores

Glauber Filho realizou vários curtas-metragens, entre eles A Doença do Poço, Borracha para Panela de Pressão e San Pedro, um Navio a Deriva. Produziu e dirigiu o longa Oropa, França, Bahia, premiado pela Fundação Vitae e MacArthur. Recebeu diversos prêmios em festivais nacionais e internacionais de cinema, como o Festival Internacional de Figueira da Foz (Portugal), Festival de Cinema de Tondela (Portugal) e Videofest (Berlim - Alemanha). Como diretor-publicitário, atuou em grandes produções cearenses e também presidiu a TV Ceará, de 2003 a 2006.

Joe Pimentel é fotógrafo e diretor. Já atuou como diretor de Fotografia e assistente de Direção de diversas produções, como Sertão das Memórias, Um Cotidiano Perdido no Tempo, Villa-Lobos - Uma Vida de Paixão, Milagre em Juazeiro e O Noviço Rebelde. Como diretor, realizou vários curtas, entre eles Retrato Pintado, filme que lhe rendeu as maiores premiações do cinema nacional como melhor filme e direção nos festivais de Brasília, Recife, Curitiba e Ceará. Atualmente, finaliza o curta Câmara Viajante, e dirige a Trio Filmes.

Trailer no YouTube – Quem quiser conferir o trailer oficial do filme, lançado em evento promocional, em agosto, para imprensa e convidados, pode acessar o endereço eletrônico do YouTube <http://br.youtube.com/watch?v=NlsmtnkniZx4>. Em um pouco mais de um mês na internet, o vídeo já foi assistido por mais de 20 mil pessoas.



## Legado do “Médico dos Pobres” em livro

Em comemoração aos 176 anos de nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, completados em 29 de agosto (1831-1900), a Editora Elevação lançou Legado de Bezerra de Menezes, de autoria do escritor Aziz Cury.

Apaixonado pela vida daquele que ficou conhecido como o Médico dos Pobres, o autor traz uma pesquisa inédita, com riqueza de detalhes e informações de longos anos de estudo a campo, sobre a trajetória do homem que, até hoje, é unanimidade e uma das mais autênticas demonstrações de sacerdócio na Medicina brasileira e figura brilhante na política do Rio de Janeiro. Abolicionista dos

mais méritos na luta contra as injustiças praticadas contra os negros, Bezerra sempre teve preocupação também com a educação de crianças e jovens. É ainda referência nos assuntos da espiritualidade.

No decorrer das páginas do livro, os leitores poderão ver fotos de lugares que o médico frequentou no século 19, além de entrevistas exclusivas com o escritor Ramiro Gama, a respeitada médium Yvonne do Amaral Pereira e dr. João Carlos Moreira Guimarães, curado de paralisia infantil, aos 5 anos de idade, em 1896, pelas mãos de Bezerra. Outras informações no site da editora: [www.elevacao.com.br](http://www.elevacao.com.br)

## Mostra de Teatro Transcendental tem recorde de público e doações

A V Mostra Brasileira de Teatro Transcendental, maior evento beneficente do Estado do Ceará e que teve, na edição deste ano, Cultura de Paz e Defesa da Vida como temas, terminou com uma arrecadação de R\$ 118 mil e 7,4 toneladas de alimentos.

O resultado financeiro foi para o Movimento Nacional em Defesa da Vida, instituição com comitês estaduais pelo Brasil e que faz parte da Organização Brasil Sem Aborto; para a Biblioteca Gaivota, que faz trabalho de prevenção e orientação aos jovens em relação a doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce; e para o Instituto Hidroambiental Águas do Brasil, que defende o meio ambiente e a água. Os alimentos foram destinados ao Desafio Jovem, que cuida de jovens e adultos dependentes químicos; à Associação

Maria Mãe da Vida, que faz prevenção ao aborto e gravidez precoce; e ao Lar Fabiano de Cristo, que promove famílias em situação de exclusão social, amparando-as através de seus programas desenvolvidos em 18 Estados brasileiros, incluindo o Ceará. Instituições escolhidas pela Secretaria de Ação Social de cada município receberam o total de 1.135 kg de alimentos.

As 15 apresentações no Theatro José de Alencar, em Fortaleza (CE), levaram 10 mil pessoas ao local. Somando as peças em quatro terminais de ônibus e apresentações em 11 municípios, 40 mil pessoas assistiram às seis peças. A Mostra atraiu, nos últimos cinco anos, 76 mil espectadores, arrecadou 44,77 toneladas de alimentos e R\$ 469.366,30 em ingressos. O montante em dinheiro e os alimentos doados beneficiaram 29 entidades filantrópicas.

## Apresentações solidárias

Um dos eventos de maior repercussão no que diz respeito à solidariedade e à cultura, a Mostra Brasileira de Teatro Transcendental ocorreu, em sua quinta edição, de 14 a 19 de agosto, mais uma vez no Theatro José de Alencar, em Fortaleza. Subiram ao palco grupos do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Ceará, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Onze cidades do interior do Ceará (Maranguape, Guaramiranga, Morada Nova, Maracanaú, Guaiúba, Horizonte, Juazeiro do Norte, Tamboril, Araripe, Nova Olinda e Jaguaratama) também tiveram apresentações. O teatro gratuito também chegou a vários terminais de ônibus em Fortaleza. Essas apresentações foram um dos pontos altos da Mostra, assim como workshops e uma mesa-redonda sobre o tema “O que é a Arte Transcendental”, quando atores e diretores debateram com o público sobre o assunto.

A Mostra tem como característica sempre abordar nas peças a temática da espiritualidade, revelando lições de fé, amor e altruísmo. Ela busca sensibilizar o público para a importância da solidariedade. Uma equipe de curadoria trabalhou e viajou durante oito meses para escolher as peças que fizeram parte do evento: Violetas na Janela (RJ), Dança da Psique de Augusto dos Anjos (SP), Acredite, Um Espírito Baixou em Mim (MG), Meu Amigo do Outro Mundo (ES), Minha Eterna Namorada (PR) e Deus (CE).

A Mostra tem a assinatura da Associação Estação da Luz, entidade sem fins lucrativos e produtora do filme Bezerra de Menezes, o Médico dos Pobres.

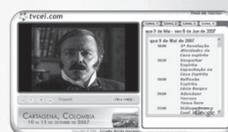
Mais informações no site [www.teatrotranscendental.com.br](http://www.teatrotranscendental.com.br)

Uma nova era na divulgação do Espiritismo



www.  
**tvcei.com**

A primeira WebTV espírita do mundo  
24 horas no ar



Eventos ao vivo, conteúdos exclusivos, filmes, programas de TV espíritas e muito mais, com as possibilidades que a Internet oferece. É só ligar e começar a assistir.

tvcei.com, nova forma de ver TV espírita!



Mais informações: [tvcei@tvcei.com](http://tvcei@tvcei.com)

# Além do cérebro: funções não locais da consciência

FÁTIMA BARBOSA

No painel *Muito Além dos Neurônios*, ocorrido ao final do primeiro dia do Medinesp 2007, o congresso da Associação Médico-Espírita Internacional, em junho, em São Paulo (SP), o vice-presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AME-RS), César Geremia, abordou o tema *Além do Cérebro: Funções Não Locais da Consciência*.

Após sua apresentação, o mestre em Medicina, endocrinologista infantil e também professor de Fisiologia, tratou do tema com a *Folha Espírita*, que relata abaixo os principais pontos discutidos:

**Folha Espírita – A consciência está além do cérebro?**

**César Geremia** – A resposta categórica a essa pergunta será um divisor de águas na história da Humanidade. Demarcará uma nova era para a ciência, a filosofia e a religião e descortinará um novo horizonte para as relações do homem com o homem e deste com a natureza. A ciência materialista afirma que a consciência é o cérebro ou o resultado de sua atividade neuroquímica ou mesmo um epifenômeno da atividade cerebral, que surge quando a matéria neuronal adquiriu certo grau de complexidade e sofisticação. A vertente materialista da ciência, distante da neutralidade e imparcialidade desejável, ainda ignora ou desconsidera uma miríade de fenômenos que não podem ser explicados pelo modelo cerebrotêntrico. Essas funções sutis da consciência, designadas não locais, exigem uma nova formulação teórica que pressuponha uma consciência independente da matéria, sobrevivente a esta, na qual o cérebro é um extraordinário veículo de manifestação de determinados aspectos dessa consciência. Ao nosso ver, caminhamos, definitivamente, em direção à redescoberta da alma!

**FE – E onde está a consciência? Na mente?**

**Geremia** – A Neurofisiologia pode nos ajudar a formular algumas hipóteses a esse respeito. Sem abusarmos da paciência do leitor com minúcias



César Geremia

“A Física moderna trouxe importantes contribuições. Ela nos mostra que a realidade das partículas infinitesimais da matéria é não local; que em nível sutil, tudo e todos estão interconectados de forma instantânea e atemporal; que as nossas intenções modificam o comportamento da matéria; que o universo possui talvez 11 ou mais dimensões. Físicos renomados formulam teorias quânticas e holográficas da consciência. Enfim, a Física desmontou a matéria e busca o espírito!”

anatômicas, há coerência em pensarmos que a consciência, entendida como individualização de um princípio inteligente sutil e dotada de funções gerenciais sobre o sistema fisiológico, deva estar vinculada, em nível físico, com uma estrutura cerebral que tenha posição estratégica de coordenação. O tálamo talvez preencha essa necessidade. Localizado entre os hemisférios cerebrais, no diencéfalo, possui extensas conexões com o hipotálamo, com todo o neocórtex e com a pineal. Todas as informações sensoriais, exceto o olfato, e todos os impulsos motores que têm origem no córtex passam pelo tálamo. André Luiz nos dá informações interessantes a esse respeito. Em determinado ponto da descrição da desencarnação de Dimas (*Obreiros da Vida Eterna*), André Luiz relata: "... Concentrando todo o seu potencial de energia na fossa romboidal, Jerônimo quebrou alguma coisa que não pude perceber com

minúcias, e brilhante chama violeta-dourada desligou-se da região craniana..." A fossa romboidal corresponde ao quarto ventrículo, localizado atrás do tronco cerebral e um pouco abaixo do tálamo. No final do capítulo IX de *Evolução em Dois Mundos*, lemos o seguinte: "No diencéfalo, (...) o centro coronário, por fulcro luminoso, se entrosa com o centro cerebral (...) e, dessa junção de forças, o espírito encontra no cérebro o gabinete de comando das energias que o servem..."

**FE – O que você chama de funções não locais da consciência?**

**Geremia** – São aquelas funções que transcendem o tempo e o espaço na sua expressão. Por exemplo: todas as formas de mediunidade, telepatia, pré-cognição, visão remota (clarividência), retrocognição e ação da mente a distância, como

os efeitos quantificáveis da oração intercessora que têm sido objeto de estudos interessantes em nível acadêmico. Além de não condicionadas pelo tempo e pelo espaço, essas habilidades da consciência não apresentam, até o momento, correlatos anatômicos cerebrais que expliquem o seu funcionamento.

**FE – Quais áreas do saber humano contribuíram para as teorias quanto às funções não locais da consciência?**

**Geremia** – Fundamentalmente a Neurofisiologia, a Psicologia, a Física moderna e a Filosofia da Ciência. Todas as grandes tradições religiosas, pelas descrições históricas e contemporâneas desses fenômenos, de alguma forma têm contribuído para alimentar a insatisfação do homem quanto ao paradigma materialista.

**FE – Quanto a Física contribuiu para a explicação das funções não locais?**

**Geremia** – A Física moderna trouxe, sem sombra de dúvida, importantes contribuições nesse sentido. Ela nos mostra que a realidade das partículas infinitesimais da matéria é não local; que em nível sutil, tudo e todos estão interconectados de forma instantânea e atemporal; que as nossas intenções modificam o comportamento da matéria; que o universo possui talvez 11 ou mais dimensões. Físicos renomados formulam teorias quânticas e holográficas da consciência. Enfim, a Física desmontou a matéria e busca o espírito!

**FE – O mundo espiritual está inserido nesse contexto? Como?**

**Geremia** – A organização cada vez mais sofisticada da vida e da matéria exige memória dos padrões adquiridos e inteligência criativa para comandar o processo evolutivo. O mundo espiritual é essa matriz, é nele que está a memória dos indivíduos, das civilizações e dos mundos. Não é belo tudo isso?

César Geremia pode ser contatado pelo e-mail [cgeremia@terra.com.br](mailto:cgeremia@terra.com.br)

## O poder de cura do amor

CLÁUDIA SANTOS

Homeopata Gilson Luís Roberto, presidente da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul, também falou à *FE* sobre o tema de sua apresentação: *O Amor e seu Extraordinário Poder de Cura, no mesmo painel. Segundo ele, a proposta do tema foi atual por falar diretamente a todos nós, já que o amor permeia nossas vidas, de todas formas e modos.*

**Folha Espírita – Quando você fala de amor, a que tipo de amor se refere?**

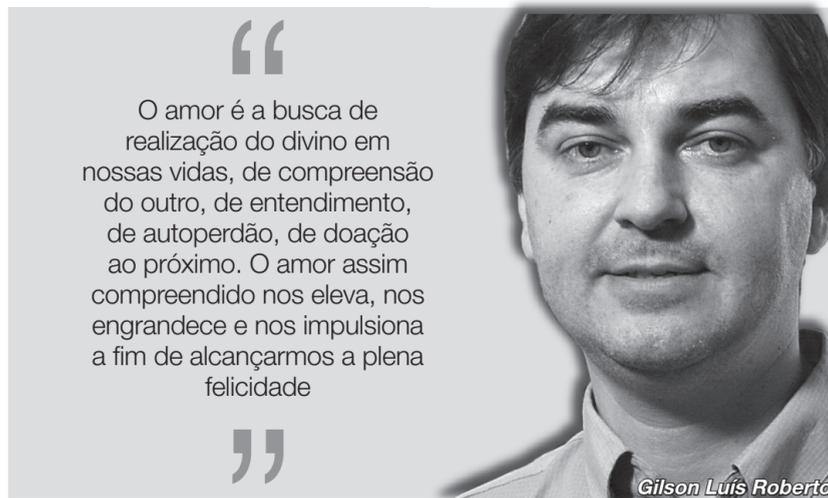
**Gilson Luís Roberto** – Para mim, o amor significa busca de realização do divino em nossas vidas. Busca de compreensão do outro, de entendimento, de autoperdão, de doação ao próximo. O amor assim compreendido nos eleva, nos engrandece e nos impulsiona a fim de alcançarmos a plena felicidade.

**FE – Por que ainda é tão complexo entender o amor?**

**Roberto** – Embora se fale tanto sobre esse sentimento sublime, ele não acontece com facilidade, por causa da nossa dificuldade em vivenciá-lo plenamente. Temos uma evolução muito mais cognitiva, intelectual; enquanto que, em nível moral, progredimos muito pouco. Por essa razão, o amor em nós desenvolve-se de maneira incompleta, provocando desentendimentos e relacionamentos inadequados. Confundimos amor com egoísmo, buscamos muito mais preencher carências individuais. Ao invés de clareza de entendimento, produzimos confusão e esta gera sofrimento. Ainda não conseguimos perceber a verdade, a realidade, como ela é. Misturamos com esse amor outros sentimentos.

**FE – Como amar alguém que nos faz mal ou que não conhecemos?**

**Roberto** – Isso é muito difícil, mas é um aprendizado. No momento em que começo a me conhecer melhor e a enxergar meus aspectos positivos, passo a reconhecer em mim a presença da centelha divina. E o reconhecimento do divino em mim me leva a reconhecer o divino que há no outro. É um processo de auto-realização. Nesse caminho, aprendo que, para alcançar o amor divino, tenho de passar por muitos desenganos e posso também, mesmo com a minha boa vontade, ter momentos de desamor, de raiva. Por dentro de mim, compreendo que isso é possível. Também vou ter de aceitar que meu irmão, tanto quanto eu, também pode ter os mesmos momentos. Então, a aceitação, tanto das minhas coisas boas quanto das más, vai me permitir compreender o outro nessas mesmas circunstâncias. Aprendo, assim, a respeitar o outro como um ser divino, como manifestação de Deus, com as mesmas lutas e dificuldades de se encontrar consigo próprio.



Gilson Luís Roberto

“O amor é a busca de realização do divino em nossas vidas, de compreensão do outro, de entendimento, de autoperdão, de doação ao próximo. O amor assim compreendido nos eleva, nos engrandece e nos impulsiona a fim de alcançarmos a plena felicidade”

**FE – Existe alguma química para esse amor?**

**Roberto** – O amor provoca reações significativas em nível neuroquímico, muitas delas imediatas. Um exemplo: temos dificuldade em lidar com adolescentes. Nós pedimos a eles para fazerem coisas que não fazem. Quando estão apaixonados, tomam banho, passam a ter disposição. Estar apaixonado é estar movido pela vida. São essas as reações emocionais que o amor provoca. Seja o amor de um ser por um cão, de um ser por outro ou pelo próximo, o amor pela verdade. Todos esses movimentos nos ajudam a nos aproximar de nós mesmos e do outro.

**FE – Provoca, então, muitas reações?**

**Roberto** – De uma certa maneira vai provocar, sim, muitas reações neuroquímicas, com seqüências em nosso estado emocional e físico. Enquanto as emoções negativas deprimem o sistema nervoso central, levam o sistema límbico a atuar sobre o hipotálamo e este, por sua vez, a agir sobre a hipófise e demais glândulas, de modo a diminuir a produção de anticorpos, o amor, ao contrário, atua positivamente no organismo. Nosso estado de felicidade, de paixão – no sentido positivo da palavra – provoca um aumento dos elementos de defesa do corpo físico. Spinoza afirma que o amor é um sentimento de alegria. E toda vez que sentimos alegria, nós a associamos à gratidão. Então, quando estou amando, sinto alegria e, naturalmente, tenho necessidade de reparti-la com alguém ou com as outras pessoas. Ela irradiava luminosidade, por isso, o amor expressa-se em nossa forma de agir, em nossa fisionomia, na nossa vida de relação.

**FE – O amor cura?**

**Roberto** – Sim, cura. O problema é que muitas vezes confundimos o amor com egoísmo. Estamos ainda muito centrados no próprio eu. No amor possessivo, o ser ama a si mesmo e confunde isso com amor ao outro. Nesse caso, ele quer que o outro aja em função dele. Isso é egoísmo, a pessoa quer amor para servir aos seus interesses.

**FE – Quando falamos do poder de cura do amor, ele acontece em todos os níveis do desenvolvimento humano, no físico, mental e espiritual?**

**Roberto** – Sim, o amor tem um poder extraordinário. Ele mexe com nossos campos energéticos, com nossos sentimentos mais profundos, com toda nossa estrutura celular, neuroquímica. Lembrome, nas obras de André Luiz, de um caso muito interessante, está em *Entre a Terra e o Céu*. É o caso de uma mulher que não aceitava o novo casamento de seu marido após ter partido para a espiritualidade. Ela entendia que a nova mulher era uma intrusa e passou a obsediá-la. A mulher ficou muito mal, entrou em processo depressivo grave e perigava desencarnar. A espiritualidade interveio e fez com que a obsessora revisse sua posição. O amor conseguiu atingir seu coração. Nas obras de André Luiz vemos vários exemplos dessa natureza, do poder modificador do amor.

**FE – No caso de Jesus, você acha que a irradiação de seu amor curava?**

**Roberto** – Ele curava de várias formas, a distância ou perto, tinha uma compreensão profunda da alma humana, que ainda não temos capacidade de abarcar. Jesus é o nosso modelo, nosso guia, é a síntese de tudo aquilo que entendemos como uma

meta de amor a ser alcançada. Jesus amou tanto e de tal forma, que marcou as nossas vidas para sempre. Por mais que façamos no campo do bem, nunca conseguiremos retribuir o que nos fez. Ele mudou a conceituação de relação humana, de respeito, de respeito à mulher; trouxe uma nova abordagem de cura, deixou exemplos inesquecíveis de renúncia e abnegação. Enfim, ainda estamos muito longe de dimensionar a sua grandeza.

**FE – Quando observamos pessoas que têm o dom de curar, podemos dizer que elas fazem isso em estado de amor ou a energia que passam é que cura?**

**Roberto** – O magnetismo é uma energia. A direção do pensamento quem dá é o sentimento. O magnetismo é uma energia como qualquer outra, como a atômica, por exemplo. Posso usá-la para bombardear um tumor e curar e posso utilizá-la para gerar uma bomba. A energia não é boa nem ruim, ela terá a direção que eu der a ela.

**FE – Nós, humanos, que não estamos em fase total de desenvolvimento, temos a capacidade de curar como Jesus?**

**Roberto** – Sim, sem dúvida. Sempre que abrimos o coração a Jesus e ao amor, nós somos agentes também desse amor. Temos algumas migalhas a oferecer, mas nas mãos de Jesus isso se multiplica. Por mais pequenino seja o que temos para doar, certamente nas mãos de Jesus será abençoado e multiplicado em cura, alívio, consolo e amparo. Mas nós temos de dar as nossas migalhas, por menores que elas sejam.

**FE – Entrando no ideal médico-espírita, que recado daria aos seus colegas?**

**Roberto** – O amor tem de começar, fundamentalmente, pelo respeito. Respeitar vem do latim "respetare", que é olhar com mais atenção, olhar uma segunda vez. É esse olhar cuidadoso, amoroso, respeitoso, que o médico deve desenvolver. Se não começar por aí, o resto não acontece. É preciso ouvir o paciente com atenção e carinho e valorizar a sua queixa. Aí começa o processo de cura. Forma-se o vínculo emocional, ele passa a confiar no profissional, no seu tratamento, e abre seu coração. Você se torna não apenas um médico, mas um curador. Quando não existe respeito do médico pelo paciente, não há consideração, o resto não tem como evoluir. Com amor, estamos nos curando. A mesma energia que eu movimentei vai me beneficiar. Quando agimos para o bem, atraímos os simpáticos. Os espíritos vão nos ajudar nesse propósito. O amor provoca reação em cascata.

Gilson Luís Roberto pode ser contatado pelo e-mail [gilsonlr@terra.com.br](mailto:gilsonlr@terra.com.br)

# Uma reflexão sobre a Parábola dos Talentos

JACIRA JACINTO DA SILVA

Resumidamente, de acordo com a Parábola dos Talentos, o senhor, antes de partir, entregou valores em dinheiro a três dos seus servos, sendo um ao primeiro, dois ao segundo e cinco ao terceiro. Quando retornou, foi ter com os trabalhadores, quando os dois últimos prestaram contas, informando que trabalharam com aqueles valores e os multiplicaram, entregando em dobro a soma recebida. O primeiro deles alegou que, temendo a severidade do seu senhor, enterrou o dinheiro recebido com medo de perdê-lo e agora o tinha íntegro para devolvê-lo. Conta o Evangelho que o senhor abençoou os dois últimos e repreendeu, severamente, o primeiro.

Convivemos uma vida inteira com a brilhante lição de vida traduzida pela Parábola dos Talentos, que, certamente, já ouvimos alguma vez, desperdiçando-a, descuidando de interpretá-la e extrair dela a grande lição que Jesus deixou sobre a Terra. E por que será? Por que não nos importamos com a Bíblia? Por que as parábolas dizem pouco ou por que nos recusamos a enfrentar a importante lição que tal pronunciamento representa?

Em verdade, nós vivemos fugindo das reflexões profundas porque, em regra, elas nos enchem de responsabilidade. Essa parábola, particularmente, embora seja lida com certa frequência na Igreja Católica, nos Centros Es-

píritas, nas Igrejas Evangélicas e Pentecostais, passa despercebida, como se não estivesse nos dizendo nada. Mas é esperteza nossa. Esperteza sim, pois encarar uma imposição, legal ou moral, é muito difícil, especialmente quando sabemos que não a cumprimos. Tal se dá com essa passagem do Evangelho de Jesus.

A lição é clara, de modo que não exige grande exercício hermenêutico para extrair dela a necessária compreensão. Não importa quantos talentos nós temos, ou seja, se temos muito dinheiro, muita simpatia, muita cultura, manejos especiais na arte ou no esporte, etc. Seja qual for o tamanho do nosso talento, nós precisamos multiplicá-lo, reproduzi-lo, expandi-lo, inundar o entorno da nossa potencialidade, fazendo com que esses talentos extravasem o nosso mundo particular e alcancem outras pessoas.

Quantas vezes, sendo bem sinceros com nós mesmos, já não pensamos que se estivéssemos em determinada situação, se possuíssemos mais dinheiro, ou se tivéssemos mais tempo, ou, enfim, se fosse outra a nossa vida, nós nos dedicaríamos à prática do bem, fundaríamos uma escola, ajudaríamos projetos de proteção ambiental, lançaríamos uma campanha de conscientização política, etc. Ledo engano! Enquanto estamos pensando assim, nada mais estamos fazendo, senão enterrando nossos talentos, passando a

vida em brancas nuvens e deixando-os inertes no fundo da terra. Será que não podemos fazer absolutamente nada para mudar o mundo?

Não dá para alegrar um pouco o ambiente familiar? Colocar umas flores em casa, mudar os móveis, colocar uma música para tocar? E convidar o vizinho para uma conversa? Visitar um doente? Doar algumas coisas que estão entulhando nosso armário, aproveitando a oportunidade para conhecer a vida dura de alguém que precisa da nossa sobra? E visitar a escola dos nossos filhos? Ou a do nosso bairro? Nunca podemos levar um biscoito na casa da vizinha só para desejar boa semana? E uma visita à Câmara Municipal? Ou a leitura de um bom livro em grupo, proporcionando o debate e o despertar das idéias?

Sim, há muito que fazer para reproduzir nossos talentos. Mas acontece que somos tão egoístas e preguiçosos que às vezes nem nós mesmos os reconhecemos para não precisarmos dividir com ninguém.

Antes de colocar em prática essa parábola de Jesus – registre-se, ensinada há 2 mil anos – precisamos conhecer os nossos talentos. Nós sabemos ler? Então já podemos ensinar alguém a ler. Nós estudamos arte? Então já podemos dividir essa aptidão, arrancando dotes artísticos que dormem escondidos em pessoas que não tiveram a oportunidade de exercitá-los. Nós

temos o dom da oratória, sabemos falar bem? Então já podemos fazer palestras, passando adiante os estudos que fizemos e o aprendizado que deles extraímos.

Essa história de que não somos nada, quem somos nós, etc., é um ótimo pretexto para potencializarmos o nosso egoísmo e nos acomodarmos no nosso mundinho sem fazer nada de bom. Todos podemos trabalhar para construir um mundo melhor, bastando que estejamos interessados nisso, que tenhamos um anseio de colocar nossas energias a serviço dos outros, do mundo e de todos.

Se soubermos manejar a agulha de tricô, o serrote, o lápis, o livro, a tinta, a farinha, ou qualquer outro material que sirva para produzir conhecimento ou aliviar a dor de alguém, estamos prontos para multiplicar nossos talentos, sejam eles quais forem.

Nisso consiste a advertência de Jesus de Nazaré, para que não enterrássemos nossos talentos, fossem eles quantos fossem, um, dois, ou dez, eles precisariam ser trabalhados, valorizados e multiplicados. Todos podemos e todos devemos.



Jacira Jacinto da Silva é juíza de Direito em Bragança Paulista (SP)



## Perispírito x plástica e parto

Quero saber como fica o perispírito de um indivíduo que fez cirurgia plástica na atual existência. Ele muda de forma também? E uma mãe que morre grávida estando prestes a dar à luz. Como fica o espírito que estava ligado ao feto? (Marcos Lázaro de Ávila, Morrinhos - GO)

Caro Marcos,

No meu livro *A Obsessão e suas Máscaras, tanto quanto em outros dois, Nossa Vida no Além e A Alma da Matéria, estudo um pouco o perispírito: suas transformações e papel nas doenças, entre outras questões.*

Se você acompanhar o caso relatado em *A Obsessão e suas Máscaras, o da mulher de um médico,*

verá que ela tem uma aparência física muito bem cuidada e bela, no entanto, ao deixar o corpo físico durante o sono, apresenta-se como se fosse uma bruxa. A aparência desagradável origina-se das deformações do seu perispírito. O episódio foi relatado por André Luiz no livro *Libertação e a explicação é clara: a referida senhora leva uma existência de futilidades, dissimulações e ações maléficas.*

Tomando por base esse caso, podemos concluir que a operação plástica não muda nada, o que realmente interfere na estrutura e aparência do perispírito é a posição espiritual da alma, pois ela vai determinar seu modo de agir no mundo. As ações no campo do bem ou do mal são, portanto, determinantes na forma de apresentação do perispírito,

entendendo-se por bem tudo aquilo que é feito em obediência à lei maior do amor universal.

Desse modo, se a pessoa faz cirurgia plástica, visando aumentar a sua auto-estima, e tem uma vida voltada para o bem, provavelmente, conservará a sua melhor aparência do "outro lado". Com plástica ou sem ela, uma revelação confortadora é a de que não teremos rugas no além. Nosso rosto espelhará os melhores tempos da nossa juventude terrestre, se soubermos viver na Terra com responsabilidade, seguindo os preceitos do amor e da caridade.

No livro *Carmelo por ele mesmo, de Carmelo Grisi, recebido por Chico Xavier, temos o relato de exercícios mentais que são feitos na vida espiritual para favorecer o rejuvenescimento. No*

excelente livro *Memórias de um Suicida, recebido por Ivonne Pereira, também há referências quanto à aparência do perispírito.*

Com relação à mãe que morre grávida, o parto é feito no mundo espiritual. Chico Xavier recebeu a mensagem de uma gestante que partiu em um desastre e conta que foi realizada a cesariana no além.

Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional

## Cirurgia de mudança de sexo

Gostaria de saber a opinião da Associação Médico-Espírita em relação à cirurgia de mudança de sexo. (Bruno Livani, Campinas - SP)

Prezado Bruno,  
No livro que organizei sobre as entrevistas de Chico Xavier, nos 23 anos da *Folha Espírita*, há a referência de uma mensagem, recebida pelo médium, de um rapaz que fez a cirurgia de mudança de sexo no plano físico, mas, após a morte, constatou que continuava a ser homem. A cirurgia não havia modificado o seu perispírito. Sendo assim, sou contra, porque será uma decepção muito grande no mundo espiritual quando o que fez a cirurgia no plano físico constatar que de nada adiantou. Acho que permanecer com as partes anatômicas aqui ajudará a resgatar o sexo que se almeja do outro lado da vida.

Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional



## Shiatsu

Shiatsu é uma técnica de massagem japonesa, criada por volta de 1868, como uma das ramificações da Medicina Tradicional Chinesa conhecida por Do-in. A palavra japonesa "Shiatsu" significa pressão ("Atsu") com os dedos ("Shi"). Foi trazida para o Ocidente pelo professor Toru Namikoshi, filho mais velho do fundador desse estilo de massagem, o mestre Tokujiro Namikoshi.

Segundo o professor, "uma reação ocorre invariavelmente em algum lugar do corpo ao aplicar-se, a este, um estímulo". Na prática, o terapeuta utiliza os polegares, palmas das mãos e até o cotovelo para pressionar pontos ao longo do corpo, denominados meridianos (ligados a órgãos do corpo humano), com o objetivo de atuar na "circulação energética".

Baseados no modelo biomédico oriental, os estudiosos do shiatsu têm como objetivo tratar a causa do problema e não apenas o problema em si. Não se preocupam em eliminar a doença, mas em normalizar a energia vital do paciente, criando, assim, condições ao organismo para eliminá-la através dos seus próprios meios. Como medicina preventiva, acreditam que o corpo harmonizado, energeticamente, é saudável e não necessita de medicamentos.

Reconhecido, atualmente, pelo Ministério da Saúde, o shiatsu é indicado para prevenir e tratar várias doenças, tais como: dores na coluna vertebral, nas articulações, insônia, dormências, inchaços nos pés e nas mãos, tensão pré-menstrual, asma, constipação, cólicas menstruais, espasmos musculares, estresse, ansiedade, doenças cardíacas, dores de cabeça, sinusite, paralisia facial, esgotamento físico, etc.

Uma das características importantes é que pode ser feito em qualquer pessoa sem limites de idade ou sexo, inclusive bebês. Tanto em pessoas doentes como em pessoas saudáveis, como forma de prevenção.

(WGIJ)



**MEDINESP 2007**  
150 anos em busca da integração  
corpo-mente-espírito

**ADQUIRA JÁ  
OS DVDS DO MEDINESP 2007.**

Acesse [www.amebrasil.org.br/medinesp2007](http://www.amebrasil.org.br/medinesp2007)  
ou ligue (11) 5585-1703

**RÁDIO RIO DE JANEIRO**  
**A EMISSORA DA FRATERNIDADE**  
**CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !**

**NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM**

**PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE**  
**[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)**

**E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO**

**ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR**  
**RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000**  
**TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252**  
**E-mail: [fundacao@radioriodejaneiro.am.br](mailto:fundacao@radioriodejaneiro.am.br)**



# Outras leis espirituais para os pais

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

Nossa conversa sobre o livro *As Sete Leis Espirituais para os Pais*, de Deepak Chopra, continua. Na obra do renomado médico hindu, cada dia da semana é destinado ao aprendizado de uma das sete leis. Cada lei, por sua vez, vem acompanhada de uma mensagem de três tarefas que devem ser executadas nesse dia. Chopra orienta que, ao início de cada dia, as crianças sejam lembradas sobre aquilo a que devem se ater e durante o jantar há uma recapitulação familiar dos aprendizados do dia.

Nas duas últimas edições da *Folha Espírita* tratamos do seu conteúdo e apontamos o que deve ser feito no domingo, segunda e terça-feira. Nesta edição, veremos os aprendizados que podem ocorrer em mais dois dias da semana: quarta e quinta-feira.

## Quarta-feira: Lei do Mínimo Esforço

Hoje dizemos aos nossos filhos:

“Não diga não – siga a corrente.”

À primeira vista, esse nome pode sugerir um ensinamento nada espiritual. Mas até o fim deste texto, vocês verão que suas lições são de grande importância. Cada encarnação é sempre uma nova oportunidade, mas temos a tendência de aplicar a ela antigas reações. A Lei do Mínimo Esforço nos diz que devemos aproveitar a qualidade nova da vida, permitindo que ela se expanda ao máximo.

Essa lei nos ensina que, uma vez que saibamos aceitar os acontecimentos e aguardar os resultados, podemos ter as mesmas coisas que desejamos, sem a necessidade de lutas e conflitos.

As crianças compreendem que a verdadeira satisfação não acontece quando realizamos uma grande quantidade de trabalho, e sim quando fazemos o trabalho com atitude de alegria e felicidade.

As atividades que, como pais, concordamos em fazer com nossos filhos nesse dia são:

## 1 - Descobrir que pelo menos uma tarefa é divertida.

O objetivo é demonstrar aos filhos que a atitude com relação a um trabalho é que vem em primeiro lugar, e não a tarefa em si.

Os pais devem procurar, de forma criativa, elaborar uma maneira para executar uma tarefa com diversão. Com isso, seus filhos aprenderão que a vida deve ser repleta de alegria, não apenas nos momentos de descontração, mas a cada instante. Mais uma vez, lembramos que não basta aos pais apenas falar sobre o que desejam ensinar. É importante que eles também busquem praticar essa postura com relação ao seu trabalho.

## 2 - Reduzir o esforço necessário para realizar uma coisa importante.

Durante o jantar, a família pode conversar a respeito de situações para as quais surgiram soluções muito mais fáceis do que pensaram que seriam. A idéia principal é eliminar a noção equivocada de que viver é difícil. Sob o aspecto espiritual, a vida não é problemática; nossas atitudes com relação a ela é que são.

## 3 - Descobrir as maneiras através das quais a natureza nos ajudou.

Quando os espíritos, ou a natureza, propõem-se a nos ajudar em uma tarefa, sua intervenção é freqüentemente silenciosa e despercebida. Por isso, é importante ensinar as crianças a prestarem atenção nesse fato desde cedo. A ênfase deve recair sobre soluções criativas, que façam elas se sentirem inspiradas, por mais triviais que as situações possam parecer.

A Lei do Mínimo Esforço ensina aos nossos filhos valores como fé, paciência e responsabilidade,

ferramentas fundamentais para toda sua vida.

## Quinta-feira: Lei da Intenção e do Desejo

Hoje dizemos aos nossos filhos:

“Todas as vezes que você deseja ou quer alguma coisa, você planta uma semente.”

As crianças precisam aprender, desde cedo, que o desejo é o caminho em direção a Deus, e que a intenção é a principal ferramenta desse caminho. Ter consciência do que se quer é um passo óbvio no processo de desejar. Quanto mais específicos seus filhos aprenderem a ser com relação ao que pretendem, mais facilmente eles conseguirão ordenar suas vidas; uma vez que a ordem começa na mente.

As atividades propostas para esse dia são:

## 1 - Relacionar claramente todos os desejos para a semana.

Quando a criança tem de 9 a 10 anos, pode-se iniciar uma atividade na qual todos os membros da família fazem uma lista dos desejos para a semana seguinte e a colocam na geladeira. É importante evitar que essa lista contenha apenas uma série de aquisições materiais.

Estimule seus filhos a querer a felicidade e a realização, a ausência de conflitos e de lutas. Eles aprenderão que os desejos e anseios são como sementes, e as coisas que nos acontecem brotam dessas sementes. Algumas levam mais tempo para germinar e outras, que não encontram o solo adequado, não conseguem crescer. A Parábola do Semeador (Mateus, XIII, 1-9; Marcos, IV, 1-9; Lucas, VIII, 4-15), que nos foi contada pelo Mestre Jesus, pode ser de grande utilidade para ilustrar a idéia que se deseja transmitir.

Para as crianças pequenas, que não estão prontas para fazer esse tipo de lista, pode-se realizar uma

abordagem mais concreta. Plante um grão de feijão (na terra ou algodão) e mostre a elas o milagre da germinação. Ensine que, se desejam que a semente brote, elas precisam regá-la e cuidar dela.

## 2 - Soltar esses desejos para que a natureza os realize.

Liberar o desejo não é a coisa mais fácil para as crianças entenderem, principalmente se elas tiverem adquirido o hábito de encarar os seus pais como a fonte de todas as coisas que querem. Os pais devem ensinar aos filhos o princípio da expectativa paciente. Ou seja, quando você sabe o que quer, deve se manter relaxado com relação a isso. Os desejos corriqueiros e superficiais simplesmente desaparecem, mas os desejos sinceros e profundos são alimentados pela natureza.

## 3 - Prestar atenção ao momento presente, no qual ocorrem todas as realizações.

Peça às crianças que relatem de que modo cada desejo está se tornando realidade durante a semana. Prestar atenção ao momento presente é o fertilizante que mantém em crescimento a realização do desejo. Assim como as sementes não crescem de um dia para o outro, a maioria dos desejos é realizada em pequenos estágios. Cada passo dessa realização acontece na época adequada, no momento adequado. As crianças precisam aprender que a intenção divina se harmoniza com a intenção humana quando o desejo é puro, claro e atende aos melhores interesses do crescimento espiritual da pessoa.

**Cristiane Ribeiro Assis** é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal, e autora do livro *Gestação: Encontro entre Almas* (cris@folhaespirita.com.br)

## cantinho do evangelizador

# Crianças índigo

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

“Estende os braços generosos e ampara os pequeninos que te rodeiam. Livra-os, hoje, da ignorância e da penúria, da preguiça e da crueldade, para que, amanhã, saibam livrar-se do crime e do sofrimento. Não olvides que, ao pé de cada berço, Deus nos permite encontrar o próprio futuro. De nós depende fazê-lo trilho perigoso para a descida à sombra ou estrada sublime para a ascensão à luz.”

Com essas palavras, Emmanuel elucida a responsabilidade que possuímos ao darmos oportunidade de reencarnação dos espíritos. É justo que os encaminhe ao bem e à retidão. Nós, pais e educadores, que abrimos os braços para recebê-los, precisamos nos afastar daqueles que por inconseqüência e irresponsabilidade os encaminham para fora da estrada do entendimento e da evolução espiritual. Não podemos ser cegos conduzindo cegos. Precisamos ter a lucidez e o estudo necessários para conduzi-los a caminho da luz.

As crianças índigo estão chegando? Preparadas na espiritualidade, estão nascendo por toda parte? Sua missão é ajudar a construir um mundo novo? Questionadoras, percebem as verdadeiras intenções e as fraquezas dos adultos e os enfrentam de igual para igual, sem temer rejeições? É o que aponta o livro *The Indigo Children (Crianças Índigo)*, escrito por Lee Carroll e Jan Tober e publicado em 1999. Traduzido para vários idiomas, é best-seller nos Estados Unidos.

Para esclarecer melhor o assunto, a *Folha Espírita* entrevistou Richard Simonetti, jornalista, escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru (SP), que confronta idéias apresentadas no livro *Crianças Índigo* com o estudo das obras de Allan Kardec e Chico Xavier.

## Folha Espírita – Fala-se muito, na atualidade, das crianças índigo. Como surgiu o movimento e quem são?

**Richard Simonetti** – O nome índigo foi cunhado pela parapsicóloga e escritora Nancy Ann Tappe, que, aparentemente dotada de visão mediúmica, observava essas crianças envolvidas por uma aura azul. Sua primeira experiência nesse sentido teria ocorrido na década de 70, no século passado. Segundo a norte-americana, constituem uma geração de espíritos enviados por Deus para grandiosa missão em favor da renovação da humanidade. Faz sucesso e tem recebido apreciações elogiosas no próprio meio espírita o livro *Crianças Índigo*, de Lee Carroll e Jan Tober, escritores americanos. Segundo eles, as crianças índigo, ou azuis, teriam a missão de renovar as relações humanas, em novos padrões de comportamento, sob a égide do amor.

## FE – Quais são as principais características das crianças índigo?

**Simonetti** – Aí é que a tese fica compro-

metida, porquanto alguns detalhes não são nada animadores nem lisonjeiros, contrariando noções relacionadas com o que se espera de alguém vinculado a um movimento de renovação da humanidade. Observe algumas características do índigo, citadas no livro:

- Sentem-se e agem como nobres.
- Têm dificuldades para lidar com autoridades absolutas, sem explicação ou possibilidade de questionamento.
- Parecem não se relacionar bem com pessoa alguma que não lhes seja igual. A escola, normalmente, é uma experiência difícil para elas, em termos sociais.
- Frustram-se com sistemas ou tarefas que seguem rotinas ou situações repetitivas em que não possam usar a criatividade.

## FE – Por possuírem tais características comportamentais, qual a visão de educadores e psicólogos?

**Simonetti** – Segundo os autores do livro e pesquisadores citados, as crianças índigo costumam, não raro, ser rotuladas como portadoras de um dos dois problemas abaixo:

- Distúrbio de Deficiência de Atenção (DDA);
- Frustro de Deficiência de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

Para esclarecer, criança com deficiência de atenção tem dificuldade de concentração, sente muita dificuldade em assistir uma aula, ler um livro. É desorganizada, tanto no pensamento como externamente, envolvendo horários, arrumação de objetos de uso pessoal, cumprimento de prazos, disciplina. Muda com facilidade de metas e planos. É comum ter mais de um casamento ou relacionamento estável.

## FE – Numa entrevista transcrita no livro, Nancy Ann Tappe faz estupefacente revelação: “Todas as crianças que mataram colegas da escola, ou os próprios pais, com as quais pode ter contato, eram índigo”. Como interpretar tais palavras?

**Simonetti** – E o entrevistador parece concordar com ela: “Isso é interessante. Todas essas crianças que matam são índigo? Isso quer dizer que elas tinham uma visão clara de sua missão, mas algo entrou em seu caminho e elas quiseram se livrar do que imaginavam ser o obstáculo”? Resposta de Nancy: “Trata-se de um novo conceito de sobrevivência. Todos nós possuimos esse tipo de pensamento macabro quando crianças, mas tínhamos medo de colocá-lo em prática. Já os índigos não têm esse tipo de medo”. Incrível, não é mesmo? Segundo a entrevistada, você, como eu e toda gente, quando crianças, tínhamos o impulso de matar quem se nos opusesse, e não o fizemos por medo. O índigo não tem medo. Por isso não se constrange em matar, sejam pais ou colegas de escola.

## FE – Há muitos índigos entre nós?

**Simonetti** – Segundo Nancy, 90% das crianças com menos de 10 anos, na atualidade, são índigo, o que explicaria a conturbação no mundo, a dificuldade de relacionamento no lar, a indisciplina, os vícios, os crimes, o descalabro da sociedade.

## FE – No movimento espírita, há quem veja as crianças índigo como a nova geração a que se refere Allan Kardec, em A Gênese, no capítulo XVIII. O senhor concorda?

**Simonetti** – Basta evocar algumas características citadas pelo Codificador para desfazer esse engano. Dá para perceber que as crianças índigo não se enquadram nessas nem em outras características do homem de bem, embora isso não constitua desdouro para elas, já que raras pessoas na Terra comportam-se assim. Eu diria que as crianças índigo são espíritos às voltas com sérios problemas relacionados com desvios do passado. Inteligentes, cultos, trazem complexos quadros de perturbação, a situá-los no limiar entre o bem e o mal, dependendo de suas escolhas e disposições, como de resto ocorre com todos nós, em maior ou menor intensidade.

## FE – Qual mensagem o senhor gostaria de passar para todos aqueles que se encontram tão entusiasmados e preocupados em identificar as crianças índigo?

**Simonetti** – A vida é feita de rotinas em todos os setores da atividade humana e, sem a disciplina necessária para observá-las, fica difícil sustentar alguma estabilidade e contribuir para a melhoria das condições de vida na Terra. Oportuno lembrar que a condição essencial enfatizada por Emmanuel, o mentor espiritual de Chico Xavier, para que a sua existência e particularmente a prática mediúmica fossem produtivas foi a disciplina. A indisciplina é própria da imaturidade humana, superada pelo crescimento emocional e espiritual, como destaca Paulo (I Coríntios, 13:11): *Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino, raciocinava como menino. Mas logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino.* Um destaque importante, de Kardec, quando fala da nova geração: *Não se comorá exclusivamente de espíritos eminentemente superiores, mas dos que, já tendo progredido, se acham predispostos a assimilar todas as idéias progressistas e aptos a secundar o movimento de regeneração.* Isso significa que não haverá uma revoada de anjos, encabeçando a maioria na Terra. Seremos nós, estabelecidos e desencarnados, que comporemos a nova geração, à medida que, conscientes de nossas responsabilidades, aprendermos a combater nossas imperfeições, ajustando-nos às leis divinas. É a grande meta para todos nós, índigos ou não.

Walther Graciano Júnior  
 é pedagogo (graciano@folhaespirita.com.br)



## INSTITUTO BAIRRAL

### Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

**Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400**  
**ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905**  
**E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br**

**rir e refletir**  
com **Chico Xavier**

## Mourões

RICHARD SIMONETTI

A senhora estava infeliz.

Integrada no Movimento Espírita, em cidade aprazível e acolhedora, onde cultivava largo círculo de amizades, via-se na contingência de acompanhar o marido, transferido para uma capital do Nordeste.

Comparecendo a uma reunião da qual participava Chico, escreveu-lhe uma carta, expondo suas angústias e incertezas. Pediu ao marido, com acesso ao médium antes do início, que a entregasse.

Chico a recebeu e guardou no bolso, sem dela tomar conhecimento, rodeado por uma multidão desejosa de vê-lo, tocar nele, beijar-lhe a mão, receber sua bênção...

Ao término da memorável reunião, a senhora, postada na extensa fila para os cumprimentos finais, ouviu, surpresa, o médium, que não a conhecia, dizer-lhe:

– Que coisa feia, professora! O que seria do Cristo se todos os mourões pretendessem ficar juntos? Vá e cumpra sua obrigação!

Atendendo à recomendação incisiva, ela partiu com o marido.

Ao longo dos anos situou-se como valioso *mourão*, contribuindo com sua experiência para o crescimento de laboriosa comunidade espírita.

Esse episódio, que reafirma os prodigiosos poderes de Chico Xavier, capaz de ler na mente da consultante suas reclamações, antes de ler sua carta, enseja oportunas reflexões.

Velho confrade, já falecido, costumava dizer que a vida é uma caixinha de surpresas. De repente somos defrontados por situações que impõem radicais transformações em nossa rotina.

- O amigo que parte.
- O ente querido que nos deixa.
- A mudança de emprego.
- A transferência profissional.
- O falecimento do familiar.
- A doença inibidora.
- O prejuízo financeiro.
- O acidente com seqüelas.

Em princípio, nos oprimem, desestimulam, e até desestabilizam, mas, passada a crise, a agitação, sempre que as enfrentamos com fé e confiança em Deus, situamo-nos mais fortes.

Destaque especial na fala de Chico:

*Para expandir-se, a seara do Cristo necessita*

*de servidores dispostos a enfrentar essas alternâncias do destino, sem esmorecimento, habilitando-se a mourões capazes de sustentar os serviços do bem onde estiverem, ampliando sempre sua abençoada atuação.*

O Cristianismo nascente desenvolveu-se na medida em que os apóstolos, os mourões escolhidos, não se amarraram uns aos outros, a enfrentar o desafio de se estenderem a distância, deixando a Palestina para fundar novas igrejas.

André morreu crucificado em Acaia, região da antiga Grécia.

João, após longo degredo na ilha de Patmos, passou seus últimos anos em Éfeso, cidade grega.

Pedro foi crucificado em Roma.

Filipe desenvolveu intenso labor na Ásia Menor, onde foi martirizado.

Natanael, ou Bartolomeu, pregou o Evangelho na Índia, onde teria sido esfolado vivo e decapitado.

Simão, o Zelota, e Judas divulgaram o Evangelho na Pérsia, ali morrendo martirizados.

Destaque para o apóstolo Paulo, que, identificando no Evangelho uma mensagem de caráter universal, não um mero desdobramento do judaísmo, converteu-se no grande bandeirante do Evangelho, levando as lições de Jesus às mais remotas regiões, conquistando adeptos, fundando igrejas.

O próprio Chico enfrentou essa contingência quando, por motivos pessoais, transferiu-se de Pedro Leopoldo para Uberaba.

Imagino como foi difícil deixar familiares e tantas amizades cultivadas ao longo de décadas, mourão literalmente *enraizado* em Pedro Leopoldo.

Mas foi a partir dessa mudança, em 1960, que Chico receberia livros e mensagens *à mão cheia*, como diria Castro Alves, e passaria a personificar o próprio Consolador, com uma literatura mediúnica dirigida essencialmente ao coração, fortalecendo o mourão que há em todos nós, potencialmente, para que, assimilando sua mensagem, sejamos, onde estivermos, o sustentáculo da harmonia e da paz.



**Richard Simonetti** (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## Fantasia



Letra e Música de:  
**Anna G. Graciano**

### FANTASIA

É tão bom sonhar, amar,  
Olhar o céu o mar,  
Sentir a lua brilhar,  
Imaginar a fantasia o encantamento  
De estrelas mil a cintilar no espaço  
Oh Deus, quanta beleza,  
Supremo criador

## Os Caminhos do Vento

Valter Turini pelo espírito Monsenhor Eusébio Sintra

Monsenhor Eusébio Sintra apresenta-nos tocante romance de época – Os Caminhos do Vento – episódios históricos da França do século XIII (a invasão normanda da Bretanha), além do envolvente enredo em que pungentes tramas de amor acontecem, vítimas do brutal, insensível e peculiar panorama histórico da Idade Média, mais o surgimento do Tribunal da Santa Inquisição, como conseqüência dos abusos e das heresias gerados pelo Grande Cisma do Oriente, de 1054, e que se constituiu, talvez, na mais escura e desprezível mancha a enodoar os anais da cristandade.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim

CASA EDITORA  
**O CLARIM**

Adquira pelo site: **www.oclarim.com.br**

pelo e-mail: oclarim@oclarim.com.br | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471  
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP



## O Espiritismo tem resposta para todas as questões da vida

FERNANDO ÓS

Eu tinha 40 anos, era ateu e orgulhoso – aliás, lançando um olhar sobre essa época ou estágio de minha vida, conscientizo-me de que não era tão ateu assim, aconteceu que eu fora malformado e informado sobre o que é Deus. Dizendo isso, em outras palavras, fora educado em um colégio de freiras em Gravataí (RS) e no ginásio Anchieta, dos padres jesuítas, em Porto Alegre, e o que esses educadores me botaram na cabeça havia sido uma típica lavagem cerebral. Era um Deus autoritário, judaico-cristão, complacente com os seus preferidos, muito poderoso e injusto, por pregar a unicidade da vida, ou seja, você vive uma só vida e daí vai para o purgatório, o céu ou o inferno por toda a eternidade. Só acreditei na justiça de Deus infinita quando me defrontei com a justa lei da reencarnação. O encontro com a Doutrina Espírita foi para mim a “Porta de Damasco”, aquela em cuja frente o apóstolo Paulo literalmente caiu do cavalo e da vida que levava.

A reencarnação é a base da lei da evolução que a todos permite novas oportunidades, aos que erram e querem reparar os erros cometidos e se lucificar. Foi exatamente Jesus quem disse ao senador Nicodemos: “Em verdade te digo, Nicodemos, que para ir para o céu é preciso nascer de novo, na carne e no espírito”. Os teólogos do início do Cristianismo deturpam essa clara revelação de Jesus, isso porque Ele, a fim de mostrar nossa responsabilidade e livre-arbítrio, também falou das alegorias do céu e do inferno. Para torná-las viáveis, o papado de Roma editou a criação do purgatório, conectado na obra de Dante Alighieri – convém registrar que Cristo nunca citou a palavra *purgatório*, que os teólogos romanos não atinaram de localizar aqui mesmo na Terra.

O dogma da vida única e da não reencarnação certamente tinha se desenvolvido no imaginário popular, e esse desvio na interpretação dos evangelhos, aliado a outros fatores negativos e de interesse secular, culminou no surgimento

do Movimento Luterano e nos demais cismas e separações da Igreja que Jesus um dia entregou ao apóstolo Pedro e aos demais seguidores.

### Um só rebanho

Cristo advertiu que mais tarde adviria o “Espírito de Verdade”, que esclareceria todas as coisas. Assim, em 18/4/1857 surgiu *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, com a augusta revelação e justa interpretação. Surgia na França um poderoso farol a guiar os navegadores de um novo mundo. Passou o estágio de céus, infernos, purgatórios, santos e demônios. Após a morte do corpo, nosso novo domicílio é o mundo dos espíritos, regido por justas leis extrafísicas. A figura dantesca do demônio é substituída por espíritos maus e sem luz. Os anjos e benfeitores são substituídos por espíritos luminosos do Bem e da Luz interior. Leis de Causa e Efeito substituem a bipolarização maniqueísta de crime e castigo. Tudo melhora num mundo mais justo, racional, criado e mantido pela Divina Providência. Sou um dos que creem convictamente nestas palavras de Cristo Jesus: “No futuro haverá um só rebanho e um só pastor.” Presumo que será assim: os hindus aprimorarão suas crenças reencarnacionistas e de castas; os judeus terminarão aceitando Jesus como seu Rei e Enviado; os budistas emergirão de seu paraíso nilista (o “não ser”); os cristãos das diferentes denominações aceitarão as Leis da Evolução com base na reencarnação “abrindo caminho para o Mundo Maior”. O Espiritismo de Allan Kardec, ou que outra denominação adote, emergirá como o “Grande Farol da Luz Maior”. Não mais haverá guerras e destruições porque a violência será substituída pelo entendimento maior.



**Fernando Ós** (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). [www.liefernando.com.br](http://www.liefernando.com.br)

## A mensagem da humildade

W. A. C. U. I. N

*“Não julgueis que vim destruir a lei e os profetas; eu não vim destruí-los, mas dar-lhes cumprimento...” (Jesus, Mateus, capítulo V, versículo 17)*

Há quase dois milênios a humanidade terrestre atingiu sua maioria espiritual, e Jesus, Ele mesmo, veio trazer a mensagem generosa do amor e da fraternidade. A sua proposta de humildade e simplicidade teve seu início na manjedoura, como a dizer ao mundo a imperiosa necessidade de vivermos despidos do orgulho e da ostentação.

Creceu entre criaturas pobres, viveu num ambiente ríspido, enfrentando todas as dificuldades inerentes à época. Para o seu trabalho de mensageiro jamais requisitou qualquer privilégio pessoal, nem tampouco exigiu qualquer aparato exterior. Espalhou sua boa palavra nas praças públicas, nos locais simples, sempre preocupado com o interior da criatura humana.

Falou de esperanças, da vida eterna, de um Pai Amoroso, Único, Perfeito. Conclamou todos ao exercício do bem, inclusive a retribuirmos com o bem todo o mal que nos fizeram. Proclamou o perdão como forma de desenvolvermos boa convivência com os homens. Afirmou que, perante Deus, somos todos iguais, quer sejamos ricos ou pobres, brancos ou de cor, religiosos ou não. Disse ainda que cabe aos mais ricos zelar pelos mais pobres, aos mais fortes amparar os mais fracos, aos intelectuais proteger os menos cultos.

Sua grande característica foi o constante contato com o povo, jamais fugindo daqueles que o procuravam. Seus amigos mais próximos não foram os doutores da época, apesar da cultura que o Mestre portava; não foram os afortunados, mas sim os sofredores, aqueles que jaziam vitimados por problemas físicos, morais, espezinhados pelas injustiças e pela opressão dos poderosos. Sua palavra firme encontrou solo fértil nos “pequenos” e nas viúvas.

Em nenhum lugar do Evangelho se encontra

a informação de que se vestia a rigor para fazer suas pregações, que usava acessórios para impressionar seus seguidores. Sua arma era, sem dúvida, a própria mensagem, repleta de ensinamento e de muito amor. Convencia pela bondade e pelo conteúdo do que dizia; enfim, eram marcas patentes do Mestre a simplicidade e a humildade.

Hoje a Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, carrega consigo o propósito de restaurar o Evangelho de Jesus, deturpado que fora pelos interesses humanos através dos tempos. É a Doutrina Espírita o Consolador prometido.

E se nós, espíritas, quisermos seguir adiante com a pureza do Cristianismo, não nos esqueçamos dos exemplos de Jesus. A obra que o Nazareno deixou à humanidade é a construção do homem e não da suntuosidade dos templos. Ele jamais se preocupou com os patrimônios da Terra, mas muito se ateu à edificação da criatura humana. E se sua obra está no mundo há quase 2 mil anos e ainda não foi entendida, significa que nós ainda não cuidamos disso.

As casas espíritas devem imitar Jesus, cuidar de instalações seguras, mas humildes e simples, como humildes e simples foram seus exemplos. Se a tarefa é a construção de um homem melhor, que nos misturemos com os simples, com os sofredores, com aqueles que se fazem solo fértil para as mudanças. Se a obra de Jesus tivesse o intuito de começar por cima, teria sido informada às universidades e não numa manjedoura. Revelada na Grécia e não em Israel. Se tivesse o desejo do gigantismo e da ostentação, teria sido confiada a uma organização imperial e não à gente do povo.

Meditemos.



**Waldenir Aparecido Cuin** (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

## Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

**VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 30,00 / 2 ANOS - R\$ 55,00!**

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br) ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) • [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

## O impacto do desenvolvimento das virtudes na integração cérebro-mente-espírito

*“A ação é efetivamente o estado de maior maturidade de nossa capacidade de desenvolvimento das virtudes. Então, a fé, o amor, a humildade, todas essas virtudes são complementares. E são capazes de nos trazer estados afetivos, emocionais, psicológicos superiores. E não apenas isso. Trazem-nos resultados na saúde”*

CLÁUDIA SANTOS

A leitura do Evangelho de Jesus, do ponto de vista científico, sempre fascinou Sérgio Lopes, presidente da Associação Médico-Espírita de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Para ele, Jesus colocou para a humanidade um conhecimento que foi muito além do explorado pelas religiões. “Quando Ele fala das virtudes, está se referindo a um instrumental muito mais poderoso do que podemos imaginar. Hoje, através do desenvolvimento das neurociências e da própria ciência espírita, podemos observar a profundidade do alcance dessas palavras. Sob o ponto de vista dos resultados clínicos, toda a tecnologia que temos disponível está mostrando que os estados de espiritualização, assim como mudanças comportamentais, colaboram, efetivamente, e interferem nas integrações de toda ordem e no aspecto da saúde”, analisa.

Lopes, um dos palestrantes do Medinesp, no congresso da Associação Médico-Espírita, que aconteceu, em junho, na capital paulista, conta que esse é um assunto de longa data e motivo de sua escolha profissional. “O primeiro contato que tive com atendimento espiritual, aos 14 anos, foi de uma pessoa portadora de processo obsessivo. O trabalho espiritual realizado com ela trouxe grandes resultados. Naquele momento decidi que seria médico psiquiatra para tentar juntar essas duas forças, a Medicina e a espiritualidade. Assim, uma temática como esta é um desdobramento natural da busca que já começou há muito tempo”, disse o médico, hoje psiquiatra e psicoterapeuta, em um bate-papo pós-congresso.

**Folha Espírita – O que você considera virtude? Dá para traçar uma linha classificatória em cima dela?**

**Sérgio Lopes** – Não necessariamente uma escala, muito embora, no Sermão da Montanha, Jesus faça uma graduação de estágios que devemos alcançar para atingirmos nossa evolução. Ele começa pela humildade, no “bem-aventurados os pobres de espírito”; bem-aventurados os mansos”, referindo-se à diminuição da ansiedade; “bem-aventurados os misericordiosos”, enaltecendo o perdão, o altruísmo; “bem-aventurados os pacificadores”, quando Ele começa a nos trazer a necessidade da ação, porque as virtudes são muito interessantes de serem desenvolvidas, mas chega um momento em que deixam de ter valor se não partimos para a ação. Então, na verdade, quando Ele termina com sua última bem-aventurança, apontando que “bem-aventurados aqueles que são perseguidos por amor à justiça”, está se referindo àqueles que agem. Nesse sentido, a ação é efetivamente o estado de maior maturidade de nossa capacidade de desenvolvimento das virtudes. Então, a fé, o amor, a humildade, todas essas virtudes são complementares. E são capazes de nos trazer estados afetivos, emocionais, psicológicos superiores. E não apenas isso. Trazem-nos resultados na saúde. Se formos avaliar a imunidade de uma pessoa que trabalha pelo bem, veremos que os anticorpos são ativados de forma muito poderosa.

**FE – Quem trabalha pelo bem percebe, de fato, diferenças em seu organismo?**

**Lopes** – Percebemos diferenças em nosso organismo no momento em que nos propomos ao trabalho do bem. E são vários os fatores que se reúnem para que



Benedito Valvassouras

“Cedo ou tarde, teremos de nos sacudir dentro de nossos valores. Portanto, quanto mais cedo fizermos isso, tanto antes vamos atingir o objetivo maior da nossa vocação, que é sermos felizes e crescermos espiritualmente”

as coisas dêem certo e a gente consiga fazer um trabalho, comprovando de uma forma talvez não baseada em provas, evidentes, como se estivesse em um exame laboratorial, mas pela própria prática, pela experiência de que isso realmente faz diferença nas nossas vidas.

**FE – As virtudes seriam a reforma íntima dos espíritos?**

**Lopes** – Exatamente. “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação interior ou sua reforma íntima. E pelo esforço que faz para dominar as suas más inclinações.” Estamos muito mais nesse segundo estágio, certo?, porque reforma íntima a gente ainda não fez. Mas pelos esforços que fazemos para dominar as nossas inclinações, aí a gente se enquadra como espírita, porque na medida em que estamos nos esforçando, estamos no caminho. Para isso temos de ir ultrapassando esses limites das nossas próprias dificuldades.

**FE – Qual a relação entre o desenvolvimento da moral e o cérebro e a mente e o espírito?**

**Lopes** – Olha, o desenvolvimento da moral não se segue imediatamente, ou necessariamente, de um desenvolvimento cerebral. Nós conhecemos indivíduos extremamente bondosos e esforçados que têm suas limitações físicas bastante grandes. É importante dizer isso para que não se crie a idéia de que a pessoa melhor vai ser mais saudável em todos os âmbitos, inclusive no físico. Tem-se a idéia de que a pessoa doente não é tão boa ou que a melhor

deveria estar mais munida de resultados na saúde. Não é assim, necessariamente, que a coisa funciona. A gente sabe que, ao longo do tempo, no futuro, o resultado é esse. Mas durante o processo, dependendo daquilo que a gente traz do passado, que são as marcas cármicas da nossa dificuldade, acontece um jogo de forças. Eu posso estar me melhorando e tendo impacto na saúde, com muitas dificuldades. Elas é que vão me propulsionar para essa caminhada, para esse destino que a gente vai acabar atingindo, mas não sabe quando.

**FE – É possível que alguém, que não se preocupe em desenvolver as suas virtudes, tenha um perfeito equilíbrio nessa relação cérebro-mente-espírito?**

**Lopes** – Não diria perfeito. Sabemos que as pessoas que ainda não atingiram um grau de indagação, de questionamento superior, que ainda estão estagiando nos níveis mais instintivos, conseguem ter um equilíbrio relativo dentro daquele estágio. Então, uma pessoa que ainda não está buscando as virtudes está próximo da instintividade, mas que ainda não cogita as questões superiores, ainda não entrou em conflito. É o conflito que estabelece quando a gente começa a indagar o porquê da vida, por que estamos aqui, a que estamos servindo. Quando surgem essas indagações é que aparecem as dificuldades. É possível que a pessoa que ainda não chegou a esse estágio não esteja em conflito ainda, contenha em si uma certa fase de equilíbrio, que será transitória, porque, à medida que o tem-

po vai passando, vão surgindo as dificuldades. Aquele universo de preferências em que se encontra vai se tornando mais reduzido e, naturalmente, aqueles tesouros que ela tanto valorizou vão deixando de ter importância, levando-a então a desenvolver mais adiante conflitos que são muito importantes, mas também muito graves, principalmente no estado da velhice, quando começa a perder forças físicas, a sexualidade se modifica e aqueles tesouros que a pessoa sempre valorizou naturalmente começam a escoar pelas suas mãos. Na seqüência, ela não se vê mais possuidora de recursos para poder ir adiante na sua existência. Então, tudo é uma questão evolutiva.

**FE – Mas quando ela chega nesse ponto...**

**Lopes** – Quando chega nesse ponto ela tem dois recursos. Ou busca sua transformação, já que sempre é tempo, ou vai entrar em depressão.

**FE – André Luiz, nas suas mais diversas obras, alertou-nos quanto ao nosso desenvolvimento moral, para que a gente pudesse auxiliar outras pessoas e também para ser alvo de boas vibrações e materializações construtivas em nossas vidas, isso nos mais diversos campos. As descrições detalhadas e científicas de André Luiz quanto à intervenção do pensamento em questões espirituais e físicas, elas comprovam e fortalecem a tese da força das virtudes na integração cérebro-mente-espírito?**

**Lopes** – Certamente fortalecem e são a descrição viva, pormenorizada, desse processo ao qual estamos nos referindo, porque ninguém como André Luiz conseguiu, através da sua obra, demonstrar-nos, por meio de suas pesquisas espirituais, o impacto, repercussão, dentro desses universos transdimensionais que estão interconectados no plano espiritual com o plano físico. Então, o pensamento, quando dirigido de uma forma ativa, como instrumento efetivamente verdadeiro de representação daquilo que a pessoa é, do processo de desenvolvimento das virtudes, traz um impacto modificador nas células, no campo energético e nas estruturas profundas do psiquismo, promovendo transformações significativas na vida da pessoa.

**FE – Por que é importante estudar esses sistemas e essas influências todas?**

**Lopes** – Porque o destino de todos nós é a evolução. Não temos como fugir do processo evolutivo. Cedo ou tarde, teremos de nos sacudir dentro de nossos valores. Portanto, quanto mais cedo fizermos isso, tanto antes vamos atingir o objetivo maior da nossa vocação, que é sermos felizes e crescermos espiritualmente.

**FE – Como vai ser a vida do homem? De completa felicidade?**

**Lopes** – Provavelmente, né? Os nossos herdarão a terra, aqueles que têm as virtudes serão chamados filhos de Deus. Aqueles que exercerem as virtudes é que merecerão esses estágios de serenidade, paz, amor, plenitude a que Jesus tão bem sintetizou em seu Evangelho.

Sérgio Lopes pode ser contatado pelos e-mails sergiol.sul@terra.com.br ou amepelotas@terra.com.br